



"Ensinar, investigar e prestar serviços na área das Ciências Empresariais, com os mais elevados níveis éticos e de qualidade, dignificando o Homem, contribuindo, em parceria com a comunidade, para a promoção do desenvolvimento do país, em geral, e da região de Setúbal, em particular".

Plano de Atividades 2020

(22 de julho, a 33ª Reunião Plenária do Conselho de Representantes)

Janeiro 2020

I. INTRODUÇÃO

O plano de atividade para 2020 é o resultado da participação de todas as estruturas organizacionais da Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE). Para tal, foi solicitado a todos os órgãos os respetivos Planos de Atividades, bem como contributos que considerassem relevantes, mesmo que extravasassem o âmbito da respetiva estrutura.

As atividades previstas neste plano estarão também de acordo com o objetivo do Plano Estratégico do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), tentando dar uma resposta positiva aos principais objetivos estratégicos definidos no mesmo.

No ano de 2020 esta previsto a conclusão de 6 concursos para entrada na carreira para de 4 professores adjuntos e 4 professores coordenadores o que permitira um significativo reforço do quadro de pessoal docente. Para além dos concursos em curso estão previstos 9 concursos para 6 professores adjuntos e 3 professores coordenadores. Iremos dentro das nossas possibilidades proporcionar condições que contribuam para apoiar a conclusão dos doutoramentos em curso, por parte dos docentes da ESCE. Por outro lado, iremos reforçar o incentivo, a que os docentes a tempo parcial e com larga experiência profissional, se submetam a prova para o título de especialista.

Ao nível do quadro de não docentes, prevê-se o seu reforço através da abertura de concurso externo para um assistente técnico de manutenção e um concurso interno para Técnico Superior para área de Apoios aos projetos, inovação investigação e empreendedorismo.

Iremos apoiar a formação a atualização de docentes e não docentes, para os não docentes, a Direção continua a apoiar e a disponibilizar ações de formação específicas que melhorem as suas competências no âmbito das funções atribuídas, para os docentes, iremos disponibilizar os cursos de formação de práticas pedagógicas ativas (PBL), entre outras formações. O desenvolvimento deste tipo de competências permitirá por ajudar os colegas afetas aos novos cursos de licenciatura e mestrado desenvolver atividades previstas nesse tipo de formação inovadora. Importa também referir a importância desse tipo de competências para o reforço das práticas de transferência de conhecimento, suportada numa estreita

colaboração com as empresas e instituições públicas da região, bem como no apoio a iniciativas de empreendedorismo, em estudos, ou na formação de quadros na área das ciências empresarias.

Espera-se o papel fundamental do Centro de Investigação em Ciências Empresariais (CICE) como um pilar de promoção da investigação aplicada, de qualidade, com ligação ao meio organizacional, e que se traduza num maior número de publicações de relevo e numa prática continuada da transferência de conhecimento.

No ano 2020 pretende-se reforçar a comunicação, criando novos mecanismos de participação de todos os corpos: reuniões, atividades pedagógicas, etc. Neste ano o curso de GSI ira completar os 20 anos da sua criação. Esta data será assinalada, entre outros, com o projeto pedagógico desenvolvido junto com a empresas em formato virtual.

Considera-se fundamental, continuar a promover e apoiar a existência de Laboratórios específicos, como é o caso dos Laboratórios de Logística, de Contabilidade de Finanças e de Sistemas de Informação, Laboratório de Marketing e criar condições para a preparação de um laboratório de Gestão de Recursos Humanos e Higiene e Segurança no Trabalho. Para aa concretização de laboratório de Marketing estamos a prever equipar uma nova sala de aulas, com o mobiliário próprio facilmente reorganizável, e dinâmica para servir não só ao marketing, mas para a utilização desta sala de aulas para as novas praticas pedagógicas ativas.

È urgente também intervir na reserva para tornar este espaço mais polivalente para servir vários projetos da ESCE/IPS e na biblioteca para criar melhores condições de trabalho para funcionários não docentes, docentes e estudantes.

Prevemos também a intervenção no auditório nobre ao nível de mudança de estofos.

Existe a necessidade de intervir na copa que foi transferida para o espaço muito pequeno torando as condições de não docentes mais difícil ao nível de alimentação.

Estamos a prever também criação de uma sala de videoconferência para as nossas reuniões e para as aulas a distancia.

Procuramos dar continuidade aos esforços de racionalização dos recursos e dos processos, bem como a uma maior e melhor utilização das tecnologias da informação e da comunicação, procurando otimizar-se as decisões de gestão, com consequentes melhorias na modernização, qualidade dos serviços e redução de custos.

A internacionalização sempre foi uma bandeira da ESCE. Esta deve ser impulsionada não apenas na lógica tradicional (como a mobilidade de estudantes, docentes e não docentes) mas também e sobretudo, assente em novas lógicas, como a oferta conjunta de graus por Instituições de Ensino Superior (IES) de diferentes países e a realização de projetos de investigação transnacionais. A este nível iremos submeter novamente o projeto internacional na área de logística, a preparação de um projeto pedagógico em ambiente virtual na área de Sistemas de Informação, a participação ativa no projeto de Universidades Europeias, a preparação do lançamento de um projeto Erasmus Mundos e o reforço na participação de atividades com a “comunidade internacional”, nomeadamente, a sua interação com os estudantes Erasmus, bem como através do reforço da oferta formativa diferenciada das Unidades Curriculares(UC) do Módulo Internacional.

As atividades previstas para 2019 continuam a ter em consideração um ambiente de restrição financeira. Contudo, procurou-se definir um conjunto de atividades que se consideram fundamentais para um desenvolvimento sustentado da Escola na prossecução da sua missão. Por outro lado, um conjunto significativo de atividades fortemente enraizadas nas rotinas da ESCE continuarão a ser desenvolvidas, reconhecendo-se, desde já, o elevado profissionalismo, competência e empenho do pessoal docente e não docente na sua concretização.

II. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Decorrente do Plano Estratégico do IPS, o presente Plano de Atividades encontra-se organizado por forma a contemplar os respetivos objetivos e estratégias de desenvolvimento.

1. TER UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA

1.1 Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

A ESCE tem como missão desenvolver cursos que tenham uma relevância social, económica e que cumpram os objetivos das políticas públicas do País.

Assim, para além da consolidação da oferta formativa existente, foram neste âmbito identificados os seguintes eixos operacionais:

1. Desenvolver cursos com empregabilidade e relevância social;
2. Promover a formação ao longo da vida.

Relativamente ao desenvolvimento de cursos de relevância social, e tendo presente o desenvolvimento económico da região, propomos algumas ações, das quais podemos destacar, possível arranque previsível do mestrado em colaboração com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo em Estoril (ESHTS); a proposta de um novo mestrado profissional de 60 ECTS a desenvolver com as empresas ou a continuidade da estratégia de descentralização dos cursos de TESP, a continuação de oferta formativa de TESP em Turismo, no Alentejo Litoral. Para além destas novas propostas, iremos colaborar na promoção e divulgação dos cursos atuais (diurnos, pós-laborais e noturnos) junto dos vários públicos-alvo, nomeadamente escolas secundárias e profissionais, centros de emprego, associações profissionais, entre outros. Iremos estudar a viabilidade de oferta formativa CESP. Iremos criar condições formais, físicas e pedagógicas para o arranque da nova licenciatura na área de Marketing Digital e Tecnologia de forma a responder as necessidades de mercado em constante mudança na área.

Relativamente às ações ligadas ao objetivo da promoção da formação ao longo da vida, iremos incentivar a dinamização dos laboratórios de Logística, Contabilidade e Finanças e Sistemas de Informação, potenciando as ligações e criação de redes de colaboração com as associações empresariais e profissionais, com o intuito de preparar cursos de curta duração para dar resposta a necessidades específicas.

Iremos também desenvolver ações de sensibilização junto dos estudantes de CTESP para prosseguimento de estudos.

1.2 Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

O desafio de melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem é uma das prioridades da ESCE no ano 2020. As Comissões de Acompanhamento de Avaliação dos Cursos criadas, de acordo com o manual de qualidade, terão aqui um papel fundamental. A Unidade de Melhoria Contínua (UMC) na ESCE terá um papel importante no cumprimento deste objetivo. Por outro lado, consideramos como fundamental, neste âmbito, reforçar a interação com os Diretores de Curso, Conselho Pedagógico e restantes órgãos da ESCE, tendo em vista construir uma visão conjunta sobre o processo de melhoria e os desafios futuros a este nível.

Com o objetivo de criar as melhores condições de aprendizagem para o estudante cominuiremos no processo de redução de nº de estudante por turma, ando seguimento a um procedimento já adotado para as aulas laboratoriais. Igualmente, iremos tomar ações que visem a melhoria do processo de alocação dos mesmos nas turmas.

Iremos apoiar iniciativas de Conselho Pedagógico e do IPS criando condições para proporcionar aos docentes os cursos de capacitação dos mesmos para o desenvolvimento de práticas pedagógicas ativas e inovadoras.

Mais especificamente e para se atingir este objetivo estratégico foram identificados alguns objetivos de natureza operacional:

1. Implementar processos de apoio ao ensino e à aprendizagem;
2. Promover o sucesso académico;
3. Incrementar as oportunidades de inserção na vida ativa por parte dos diplomados.

No que respeita à implementação dos processos de apoio ao ensino-aprendizagem destacamos, a organização de atividades científicas e pedagógicas de forma a melhorar e diversificar as formas de transmissão de conhecimento aos estudantes, a preparação de atividades de acolhimento dos novos estudantes, em todos os níveis de ensino, e procuraremos estabelecer a atribuição de prémios de mérito para os estudantes de todas as licenciaturas.

O IPS pretende dar maior atenção à promoção do Sucesso Escolar e de diminuição de Abandono Escolar monitorizado as taxas de sobrevivência das licenciaturas . Assim, iremos participar ativamente no estudo de abandono escolar de forma a podermos conhecer as causas e atuar de forma preventiva. Iremos encorajar as ações que têm como objetivo promover a adoção de práticas pedagógicas inovadoras e metodologias ativas, realizar *workshops* dirigidos aos estudantes sobre métodos de trabalho e de estudo, bem como oferecer cursos breves e outras atividades de apoio a algumas UC com maiores níveis de insucesso.

Para promover a integração dos estudantes no mercado de trabalho serão desenvolvidas algumas ações, entre as quais, merecem destaque, a participação na Semana da Empregabilidade do IPS, a preparação de *workshops* dirigidos aos estudantes finalistas, e a promoção de estágios nacionais e internacionais remunerados para os estudantes dos 1º e 2º ciclos de estudos.

Continuaremos a estudar a viabilidade de diminuição dos rácios de número de estudantes por turma de forma a responder aos desafios de novo modelo pedagógico e iremos monitorizar este indicador de forma a não permitir a criação de turmas desequilibradas em termos de número de estudantes.

O ano 2020 marca 20 anos de criação do curso de GSI iremos assinalar esta data com alguns eventos dos quais podemos destacar a primeira edição de Hackathon com apoio e prémio para a melhor grupo patrocinada pelas empresas.

A ESCE através dos seus diretores de cursos participa ativamente na feira de emprego do IPS. O ano 2020 não será exceção iremos organizar os seminários dirigidos aos “quase” diplomados que tem objetivos: reforçar as competências relacionados com empregabilidade e com a procura ativa de emprego, promover reuniões e colaborar criando condições para a sessão de recrutamento dos nossos estudantes.

A nossa preocupação é também colocar todos os estudantes nos estágios de qualidade. Assim iremos monitorizar as ofertas de estágio e satisfação dos estudantes e empregadores com os estágios/ estagiários protocolados.

2. SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

2.1 Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento

A investigação científica é também um dos objetivos prioritários das instituições do ensino superior. Dentro deste macro objetivo foram identificados alguns objetivos operacionais como:

1. Apoiar e estimular a participação dos docentes e dos estudantes em projetos de investigação;
2. Aumentar a divulgação da produção científica;
3. Criar, desenvolver e apoiar as estruturas de apoio à investigação.

Para estimular a participação dos docentes nos projetos nacionais e internacionais, iremos promover a sua participação em redes nacionais e internacionais. Iremos participar ativamente na submissão do projeto de Universidade Europeia, e desenvolver esforços para preparar a submissão do Projeto Erasmus Mundos na área de negócios internacionais. Iremos identificar os parceiros estratégicos por cada curso por cada área de investigação dentro e fora da EU. Iremos também reduzir as horas de serviço docente aos coordenadores e participantes nos projetos financiados.

Dado que a avaliação dos docentes exige a disponibilização da produção científica, através da sua inserção no repositório do IPS e atualização dos currículos na plataforma Ciência Vitae, iremos incentivar e monitorizar o preenchimento destes dados, de forma a que se consiga aumentar os índices de divulgação da produção científica dos docentes da ESCE.

No final do ano letivo iremos promover o dia de ciência em forma de mostra de trabalhos/posters dos nossos estudantes, permitindo uma maior visibilidade dos trabalhos de natureza académica e científica dos nossos estudantes.

Iremos organizar no final do ano civil uma conferência internacional no ambiente virtual na área de gestão com a participação dos investigadores dos países lusófonos.

Relativamente às estruturas de investigação, e tal como referido, daremos todo o apoio às atividades do CICE dentro das competências das UO.

2.2 Apoio à Inovação e Empreendedorismo

A promoção do empreendedorismo é uma das atividades de maior referência que tem sido desenvolvida pelos docentes da ESCE. Os docentes, com o apoio da Direção, têm desenvolvido atividades a nível nacional (seminários, palestras, dia do empreendedor, participação no IPS Start Up Week) e a nível internacional (Business Week sobre empreendedorismo). A ESCE será, também, parceira num projeto internacional ao nível do empreendedorismo e irá estar também envolvida no Projeto IPS Poliemprende. Iremos desenvolver ações de promoção de incubadora do IPS junto aos estudantes.

Será também feito um esforço de promoção para a participação ativa dos docentes e estudantes na semana de empregabilidade.

3.SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL

3.1 Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização da ESCE

A ESCE é uma UO do IPS com importantes níveis de internacionalização. O funcionamento do módulo internacional, desde 2006, é sem dúvida um marco diferenciador. Enquanto comunidade aberta e internacional foram definidos alguns objetivos operacionais, tais como:

1. Aumentar e diversificar a mobilidade internacional;
2. Incrementar a participação em redes internacionais;
3. Reforçar a identidade ESCE.

Para alcançar o objetivo de aumentar e diversificar a mobilidade internacional, é importante mencionar algumas linhas de ação, como: participação no projeto de Universidade Europeia; participação nos projetos internacionais K2, promoção dos estágios internacionais, disponibilizar progressivamente as UC dos cursos em Inglês de forma a integrar os estudantes português e estrangeiros, promover os nosso

cursos no Mundo de Lusofonia , principalmente no Brasil, do projeto pedagógico internacional um na área de logística.

A ESCE tem um conjunto de protocolos de parceria assinados, sendo uma das prioridades, efetuar uma análise crítica dessas parcerias e averiguar a sua pertinência e adequação aos nossos cursos, de forma a identificar parceiros estratégicos dentro e fora da EU e onde se possam desenvolver projetos comuns concretos. Juntamente com a criação de novas parcerias, a identificação das parcerias-chave existentes deverá contribuir para o incremento da participação nas redes internacionais.

O reforço da identidade e visibilidade da ESCE será conseguido através da contínua atualização do seu portal, bem como na introdução de novos conteúdos em português e inglês. Paralelamente procurar-se-á efetivar uma maior colaboração com os jornais de região, bem como continuar com a utilização das redes sociais para divulgação do conjunto de atividades desenvolvidas.

3.2 Estabelecimento de parcerias e alianças

As parcerias e alianças são uma parte fundamental de uma estratégia eficaz. Para concretizar este objetivo estratégico foram estabelecidos dois objetivos operacionais:

- Promover a ligação e associação com outras IES, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento e interligação das áreas de formação e investigação;
- Promover a ligação e associação com entidades públicas e privadas, com o objetivo de contribuir para a investigação e prestação de serviços.

Com objetivo de promover a ligação com outras IES procurar-se-á encorajar a participação de vários docentes em projetos, em cooperação com outras instituições nacionais, bem como apoiar o desenvolvimento do CICE de forma a potenciar a:

- Promoção da celebração de protocolos com Associações Empresariais da Região – indústria, comércio, turismo e serviços;

- Participação em projetos de promoção da região;
- Prestação de serviços ao exterior.

3.3 Estímulo à oferta de serviços especializados

A ideia de parceria com a comunidade e a promoção do desenvolvimento do país é muito importante para ESCE, estando a mesma mencionada na sua missão. Este é igualmente, um dos objetivos estratégicos do IPS.

Dentro deste objetivo, pretende-se a operacionalização e promoção de um sistema de transferência de conhecimento e tecnologia, interno e externo, sendo identificadas as seguintes linhas de ação: participar na incubadora de ideias de negócio do IPS; participar no Concurso Poliemprende; disponibilizar horas de consultoria/tutoria a ideias/projetos empresariais; realizar um evento interno de promoção do empreendedorismo assim como da prestação de serviços / estudos especializados ao exterior assim como a oferta de pequenos cursos de formação específica para as empresas.

Nesse campo os laboratórios criados podem ser os pivôs de ligação entre as empresas e a ESCE com a disponibilização de alguns serviços e espaços de formação.

4. TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL

A boa governação é uma dos objetivos estratégicos do IPS e deve constituir também o foco da ESCE para o Ano 2020. Nesse sentido, é importante que o modelo de gestão seja orientado para os objetivos e resultados, que os sistemas de garantia da qualidade e sistemas de informação sejam eficientes, relevando ao mesmo tempo a importância de todos os colaboradores e seu contributo para os objetivos globais da organização. Iremos continuar a apostar no reforço do quadro de não docentes, abertura de 2 concursos para os quadros de não docentes da ESCE e cerca de 6 concursos para os quadros docentes sendo 3 para professor coordenador e 3 para o professor adjunto e concluir outros concursos, onde se prevê o reforço do corpo docente por 4 professores adjuntos e 3 professores coordenadores.

Considerarmos que o bar no 1 piso da ESCE não tem condições de segurança e produz externalidade negativas (cheiros) que prejudicam à qualidade de condições de trabalho dos nossos docentes não docentes alocados no edifício C. Neste ponto iremos desenvolver uma campanha de sensibilização e insistir, junto à Presidência e da AAIPS, na recolocação do bar dos estudantes no espaço próprio, preservando a arquitetura do edifício. O espaço do bar será destinado para criar a copa para os todos os funcionários do edifício, dado que, a transformação da antiga copa, que não tinha condições necessárias por falta de água e outros equipamentos básicos para esse tipo de utilização, em sala de aula reduziu o espaço de almoço para as pessoas que costumam almoçar no edifício.

Queremos também requalificar a reserva tornado a mais atrativa e funcional para vários tipos de utilizações nomeadamente *business week*, jogos de gestão, atividade de acolhimento aos estudantes entre outros mantendo ao mesmo tempo a sua funcionalidade como a sala de exames para grandes grupos.

Dentro destes princípios foram definidos os seguintes objetivos operacionais:

1. Monitorizar e desenvolver o sistema de garantia da qualidade;
2. Garantir um sistema de informação que suporte a tomada de decisão e promova uma comunicação interna e externa eficaz.

Para garantir um bom funcionamento do sistema de garantia da qualidade é necessário promover ações que visem, por exemplo, processos de melhoria da gestão da informação ou a participação na elaboração da revisão dos processos e para a melhoria continua.

Para garantir um bom funcionamento de gestão é fundamental uma boa comunicação interna e externa. Dentro deste objetivo operacional mencionam-se as seguintes linhas de ação: a melhoria contínua dos mecanismos de divulgação interna, assentes na sua compreensibilidade e tempestividade da informação, e a realização de reuniões periódicas de auscultação dos funcionários, promovendo a participação e o desenvolvimento de uma organização mais inclusiva.

4.1 Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

Garantir o desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos. Para concretizar este objetivo estratégico foram definidos alguns objetivos operacionais:

1. Garantir a participação dos trabalhadores não docentes em ações de formação;
2. Garantir as condições e colaboração e funcionamento da ESCE.
3. Rever o sistema de avaliação do desempenho individual dos docentes
4. Criar condições para a valorização científica e pedagógica dos docentes.
5. Melhoraria das condições do local de trabalho para os docentes e não docentes.

A promoção do desenvolvimento das competências dos trabalhadores não docentes deve ser prioridade na nossa organização. Para tal, a Direção ira implementar o plano de formação para os não docente e criará as condições internas necessárias para garantir a participação dos funcionários em ações de formação, as quais deverão ser objeto de escolha criteriosa e devem produzir efeitos práticos num aumento da qualidade do trabalho realizado. Iremos depois de migração do bar dos estudantes criar a copa no mesmo espaço com condições de higiene e equipamentos adequando para a sua utilização. Vamos insistir em criação dos postos de trabalho adequados na biblioteca.

Vamos colaborar ativamente com AAIPS apoiando iniciativas científico-pedagógicas dos estudantes.

Com a perspetiva de novos concursos para não docentes (2), iremos garantir o reforço do funcionamento da escola, com o aumento da capacidade ao nível de apoio organizacional, permitindo estabelecer-se metas de avaliação mais ambiciosas e orientadas para a melhoria contínua do trabalho não docente.

Atendendo às necessidades de qualificação do corpo docente e à sua valorização, foram definidas algumas linhas de ação, entre as quais destacamos: a abertura de concursos para o quadro do pessoal docente em todas as categorias e organização de provas públicas de especialistas contratação dos especialistas e/ou doutorados

nas áreas deficitárias e abertura de concursos. Iremos participar ativamente na definição das regras do novo regulamento da avaliação dos docentes.

Vamos criar condição para a formação pedagógica dos docentes contratando diretamente serviço de especialistas ou através dos projetos promovidos pela IPS.

A Direção irá desenvolver esforços no sentido de promover a melhoria das condições de trabalho de docentes, não docentes e estudantes, nomeadamente na melhoria das condições do edifício e no reforço e renovação dos equipamentos afetos aos laboratórios informáticos. Igualmente, pretendemos estender os horários dos serviços sob responsabilidade da ESCE, de forma a corresponder à crescente necessidade dos estudantes.

4.2 Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

Num cenário de consideráveis restrições orçamentais, a eficiente gestão dos recursos assume uma importância acrescida. Assim, para permitir a otimização dos recursos foram definidos dois objetivos operacionais:

1. Gerir de forma rigorosa e transparente a afetação dos recursos financeiros;
2. Garantir o bom funcionamento dos recursos físicos.
3. Intervir ao nível dos processos administrativos desenvolvidos pelo IPS.

As linhas de ação definidas para a gestão mais eficiente de recursos, assentam numa análise das atividades fundamentais e do controlo de gastos associados, não colocando em causa a qualidade dos serviços prestados. Este é um importante desafio que se coloca, uma vez que, neste cenário adverso, é necessário garantir cabimento orçamental para a evolução remuneratória e para novas contratações ou posições contratuais.

Por outro lado, pretendemos que parte dos recursos financeiros sejam dirigidos para a modernização de equipamentos. Para o bom funcionamento dos recursos já existentes, as nossas ações serão direcionadas para a sua melhoria, essencialmente

nos equipamentos afetos a laboratórios de informática e para gastos relacionados com a manutenção do edifício.

No que respeita aos processos administrativos iremos acompanhar a renovação da rede informática da ESCE; participar na implementação o Projeto Comum de Gestão Documental nas Instituições de Ensino Superior Portuguesas - RADA – IES e na criação do sistema de arquivo para os documentos produzidos e acumulados no presente e no futuro e participar no projeto de inventariação, cadastro e reconciliação de bens patrimoniais da ESCE.

III OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS A ALCANÇAR

Nos quadros seguintes são apresentados os objetivos operacionais, ações a desenvolver, indicadores e metas a alcançar, bem como os respetivos responsáveis.

TER UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA

Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Desenvolver cursos com empregabilidade e relevância social	• Colaborar na promoção e divulgação da oferta formativa junto das escolas profissionais e secundárias e das empresas	Nº de ações	Mínimo 10	Diretores de Curso/Direção
	• Organizar e colaborar na organização de eventos junto dos estudantes que reforcem a notoriedade da ESCE /IPS	Nº de ações	Mínimo 8	Direção/Diretores Curso, CTC e CP
	• Lançar a nova licenciatura em Marketing Digital	Nº propostas	1	Departamento; direção
	• Preparar o arranque de mestrado profissional de 1 ano conjuntamente com as empresas/organizações;	Acreditação do curso	Até dez/2020	Departamentos Diretores de Curso, CTC e CP
	• Preparar o arranque do Mestrado em Gestão de Hotelaria, Suade e Bem-estar.	Entrada em funcionamento	out/ 2020	Departamento, direção
	• Realizar ações que promovam a prossecução de estudos de estudantes de CTeSP para as licenciaturas;	Nº de ações	4	Diretores de cursos, direção

Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Implementar processos de apoio ao ensino e aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> Estimular o funcionamento de comissões De Acompanhamento e Avaliação dos Cursos Desenvolver ações no sentido de melhoria da taxa de sobrevivência de cursos Organização de atividades de acolhimento aos novos estudantes das Licenciaturas, TESP e estudantes internacionais Organização de aulas abertas, seminários e outras atividades para a promoção de vários cursos Criar as condições para a participação dos estudantes nas atividades pedagógicas fora do campus Desenvolver atividades no âmbito de 20 anos de cursos de GSI 	<p>Reuniões</p> <p>Taxa de sobrevivência das licenciaturas</p> <p>Atividades de acolhimento</p> <p>Nº de aulas abertas e seminários</p> <p>Nº atividades</p> <p>Nº atividades</p>	<p>mínimo 2 por ano</p> <p>70%</p> <p>Todos os estudantes</p> <p>Mínimo 10</p> <p>5</p> <p>3</p>	<p>DC</p> <p>Dir. Cursos; Direção</p> <p>CP/ Dir.</p> <p>Dir.Cur./Dep.</p> <p>Dir. Cursos /Direção.</p> <p>Dir. curso /DSI/ direção</p>
Promover o sucesso académico	<ul style="list-style-type: none"> Participar na elaboração do estudo de caracterização e de identificação das causas do insucesso escolar Incentivar a adoção de práticas pedagógicas inovadoras e metodologias ativas 	<p>Análise de relatórios de UC</p> <p>Nº de práticas e de metodologias</p>	<p>Todas UC's</p> <p>3</p>	<p>Direção, CP e Dir. Curso</p> <p>CP/Dir/DC</p> <p>Dir./CP/ Docentes</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Em cooperação com várias instituições atribuir prémios de mérito para todos os cursos • Realizar workshops dirigidos aos estudantes sobre métodos de trabalho e estudo • Oferecer cursos de apoio para estudantes • Oferecer os módulos de apoio para os estudantes nas UC de grande insucesso; • Organização de seminários/workshops sobre o processo de aprendizagem, instrumentos e metodologias pedagógicas e competências a desenvolver dirigidas aos docentes • Harmonização e otimização dos Calendários de Avaliação (Contínua e Final) das Licenciaturas, mestrados e TESP • Criação de um programa de apoio às estudantes com necessidades educativas especiais 	Nº de prémios	5	Dir: Cur/ Dir
		Nº workshops	Mínimo 2	SAS/CP
		Nº de ações	Mínimo 2	CP/IPS
		Nº de ações	2	Dep/ Doc.
		Nº de ações	Mínimo 2	CP/ Dir.
		Harmonização e otimização efetivada;	Todos os cursos	CP/ Dir. Curso
		Prazo	Ate dez/2020	Dir/CP/SAS
Incrementar as oportunidades de inserção na vida ativa por parte dos diplomados	<ul style="list-style-type: none"> • Participar na realização da 5ª Semana de Empregabilidade do IPS; • Participar na realização da feira de emprego • Promover estágios dirigidos a estudantes finalistas • Disponibilizar workshops dirigidos aos estudantes e diplomados para reforço das competências relacionadas com a empregabilidade • Promoção de períodos de estágios para recém-diplomados, ao abrigo do programa ERASMUS 	Nº pessoas	Dir. Cursos	Direção; SAE;
		Nº de doc. e não doc.	Dir. Cursos	Dir. Curso
		Nº de estudantes colocados	100%	SAE Dir. Cur
		Nº workshops	Mínimo 2	Dir / DCORGH
		Ações divulgação	Mínimo 2	SAE/ Direção/ Coord. MOB

SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Apoiar e estimular a participação do corpo docente e estudantes em projetos de investigação	<ul style="list-style-type: none"> Promover ligação a redes nacionais e internacionais com objetivo de fomentar a mobilidade Proceder à identificação de parceiros estratégicos Criar e implementar um Programa de redução de serviço letivo para coordenadores de projetos de investigação financiados Participar nos órgãos sociais das organizações da região Promover a participação dos docentes nos projetos nacionais e internacionais Promover a participação de estudantes nos projetos com as empresas 	Nº de redes	4	Direção, Cimob Departamentos
		Nº parceiros	4	Direção/Coor. Mob./ Cimob
		Criar e Implementar programa	Redução de serviço efetivada	Direção
		Nº participações	3	Direção/Depart.
		Nº de projetos	3	Direção; UI&D;
		Nº de projetos	Min 2	U&D/Dep/Dir

Aumentar a divulgação da produção científica	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar o registo das atividades científicas e pedagógicas na plataforma Ciência Vitae e no Repositório do IPS; • Organizar o dia de mostra de trabalhos científicos dos estudantes (posters) • Organizar conferências de âmbito internacional. 	Nº de documentos	Aumento em 10%	Direção,
		Organização do dia GSI e GDL	1	Dir./Dir. Cur./Dep..
		Organização da conferência	1	Direção / Dep.
Apoiar as estruturas de apoio à investigação	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar o desenvolvimento do Centro de Investigação em Ciências Empresariais (CICE) 	Ações de promoção	1	Presidência de CICE; Direção

Apoio à Inovação e Empreendedorismo

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Promover as atividades de inovação e empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> • Participar no Poliempreende • Apostar nas atividades de incubadora do IPS junto de estudantes, diplomados e docentes 	Nº docentes	4 docentes	IPS/Dir. ESCE
		Nº ações de promoção	Mínimo 2	Dir./ Dep.

SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL

Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Aumentar e diversificar a mobilidade internacional	<ul style="list-style-type: none"> Participar na implementação Erasmus Without Paper (meta 2020) 	Prazo	Ate dez/2020	Dir. /Cimob/SI
	<ul style="list-style-type: none"> Analisar e atualizar os acordos Erasmus dentro e fora da Europa 	Nº de acordos por curso	1 acordo fora da Europa por curso	Dir. C/ Cimob
	<ul style="list-style-type: none"> Dinamizar programas de sensibilização e comunicação junto dos estudantes e diplomados para a relevância da mobilidade internacional 	Nº de acções	5	Dir. C/ Cimob
	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar a lecionação de UC em inglês (fora dos módulos internacionais); 	Nº de UC lecionadas	4	Dir.Curso/Coor. Mob./ CIMOB
	<ul style="list-style-type: none"> Organizar uma formação para Coordenadores de Curso, para melhor compreensão da importância da internacionalização no percurso académico dos estudantes do respetivo curso 	Nº de ações	1	Dir. C/ Cimob
	<ul style="list-style-type: none"> Colaborar na realização de campanhas de divulgação para atração de estudantes internacionais 	Colaboração nas campanhas		Diretores de Curso; Coord.Mob./ DC/ CIMOB)
	<ul style="list-style-type: none"> Participar no processo de criação de Rede de Universidade Europeia 	Participação ativa	1	Dir/ CIMOB
Incrementar a participação em redes internacionais	<ul style="list-style-type: none"> Identificar parceiros estratégicos 	Nº parceiros	Mínimo 2	Dir./Coor. Mob
	<ul style="list-style-type: none"> Promover ligação a redes internacionais 	Nº ligações a redes internacionais	Mínimo 1	Depart./ Coor. Mob./ CIMOB

Reforçar a identidade ESCE IPS	• Dinamizar as Redes Sociais	Dinamizar o Facebook, Twitter, LinkedIn	Permanentemente	Direção
	• Colaborar com os Jornais da Região com artigos de opinião	Nº artigos	Mínimo 5	Dir./ Depart.
	• Participar em estudos sobre o desenvolvimento regional	Nº estudos	Mínimo 1	Dir./ Depart
	• Promover as reuniões e encontros de de departamentais e de áreas científicas	Nº de reuniões	Mínimo 10	Dir./ Depart

Estabelecimento de parcerias e alianças

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Promover a ligação e associação com outra IES, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das áreas de formação e investigação	• Participar na candidatura a projetos nos vários programas de apoio, nacionais e internacionais	Apresentar candidaturas	Mínimo 2	Dir./Dep./Ser. Centrais
	• Dinamizar o a Investigação e Prestação de Serviços do ESCE	Nº de serviços	Min.3	Departamentos/ Docentes
	• Desenvolver a Oferta formativa em parceria com outra IES	Nº atividades	2	Dep./ Direção
Promover a ligação e associação com entidades pública e privadas, com o objetivo de contribuir para a investigação e prestação de serviços	• Participar em projetos de promoção da região	Nº projetos	Mínimo 2	Dir./ Depart.
	• Estabelecer parcerias ao nível da prestação de serviços com a administração local	Nº parcerias	Mínimo 2	Dir./ Depart.

Estímulo à oferta de serviços especializados

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Promover um sistema de transferência de conhecimento e tecnologia interno e externo	<ul style="list-style-type: none"> Participação dos docentes na incubadora de ideias de negócio do IPS 	Nº docentes	Mínimo 2	Dir./Depart.
	<ul style="list-style-type: none"> Consultoria/tutoria a ideias/projetos empresariais 	Nº horas	30h	Docentes
	<ul style="list-style-type: none"> Realizar evento interno de promoção do empreendedorismo 	Nº eventos	Mínimo 1	Dir. / Depart.
	<ul style="list-style-type: none"> Promover as ações de dinamização de laboratórios nas varias áreas de especialidade da ESCE; 	Nº de ações	Min 8	Direção/ Dep
	<ul style="list-style-type: none"> Apoiar a prestação dos serviços ao exterior 	Nº PSE	Min3	Dlr/ docentess

TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL

Governança

Objetivos Operacionais Comissão de	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Monitorizar e desenvolver o sistema de garantia da qualidade	<ul style="list-style-type: none"> Implementar o Sistema Local de Garantia de Qualidade na escola Promover a participação dos docentes e não docentes nas ações de formação de qualidade 	Implementação do SLGQ Nº participantes	Até ao final do ano Mínimo 3	Direção/UMQ/UNIQUA) Dir/ UNIQUA
Garantir um sistema de informação que suporte a tomada de decisão e promova uma comunicação interna e externa eficaz	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação da informação institucional Promover reuniões periódicas com funcionários não docentes; Participar na definição da estratégia para a transformação digital do IPS e no respetivo plano de ação 	Divulgar informação Nº reuniões Nº de part.	Permanentemente 1 por trimestre Max. 2	Direção, Direção Direção/Presidência

Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
------------------------	---------------------	-------------	-------	--------------

Garantir a participação dos trabalhadores não docentes em ações de formação e promover o seu bem-estar	<ul style="list-style-type: none"> Implementar o plano de formação para 2020 para os não docentes Melhoraria das condições do local de trabalho para os não docentes. 	<p>Data e % de participação</p> <p>Ações de melhoria</p>	<p>Ate dez/ 2020; 75% dos não docentes</p> <p>2</p>	<p>Direção/SC</p> <p>Direção/SC</p>
Garantir condições de colaboração e funcionamento da ESCE	<ul style="list-style-type: none"> Apoiar a atividade dos Núcleos de cursos e colaborar nas outras iniciativas de a Associação Académica do IPS nas questões académicas Proceder à contratação de trabalhadores não docentes para os serviços carenciados Proceder de abertura de concurso para a docência de forma contratar as especialistas e doutorado nas área carenciadas 	<p>Colaborar com AAIPS</p> <p>Nº contratações</p> <p>Nº de lugares</p>	<p>Continuadamente</p> <p>2</p> <p>10</p>	<p>Dir/ Dir. Cur.</p> <p>Direção/ SC</p> <p>Direção/ SC</p>
Rever um sistema de avaliação do desempenho individual dos docentes	<ul style="list-style-type: none"> Participar na elaboração do Novo RAD- avaliação do desempenho dos docentes da ESCE 	Nº participantes	1	CTC/Presid.
Criar condições para a valorização científica e pedagógica dos docentes	<ul style="list-style-type: none"> Criar condições para conclusão dos doutoramentos Incentivar os docentes que cumpram os requisitos a submissão de provas para o Título de Especialista Otimização dos horários 	<p>Nº de docentes que concluíram doutoramentos</p> <p>Nº de submissões</p> <p>Todos</p>	<p>Mínimo 2</p> <p>Min 5</p> <p>Continuadamente</p>	<p>Dir/CTC/</p> <p>Depart./ Dir</p> <p>Direção</p>

	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de formação pedagógica dos docentes Criar condições para a participação dos docentes em vários projetos de investigação nacionais e internacionais 	Nº Ações de formação Nº projetos	Mínimo 3 Mínimo 2	CP/ IPS Dir/Depar.
--	--	-------------------------------------	--------------------------	---------------------------

Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Gerir de forma rigorosa e transparente a afetação dos recursos financeiros	Identificar as necessidades financeiras e sua periodização	Levantamento de necessidades	Até maio	Direção
	Controlo e análise periódica dos gastos	Diminuição do desperdício	Até 10%	Direção
	Encerrar as instalações em alguns períodos do ano	Poupança efetivada	Até 5%	Direção
	Investimento em equipamentos e materiais	Nº novos equipamentos	Mínimo 100	Direção
Garantir o bom funcionamento dos recursos físicos	Modernização dos laboratórios de informática	Nº laboratórios	Mínimo 2	Direção/SC
	Proceder a intervenção nas casas de banho;	Prazo de execução	Ate setembro 2020	Direção/SC

	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir no auditório nobre; • Preparação para requalificação da reserva; • Preparar um novo espaço de copa no edifício • Implementar medidas preventivas e corretivas (obras de manutenção, pintura, entre outras) 	Prazo de execução Execução do projeto Execução do projeto Nº de medidas	Até maio/2020 Até dez/2020 Até dez/2020 5	Direção/SC Direção/SC Direção/SC Direção/SC
Intervenção ao nível dos Processos Administrativos	<ul style="list-style-type: none"> • Renovação da rede informática da ESCE • Participar no projeto de Gestão de documentação • Participar no projeto de gestão de inventario e sua atualização 	Prazo Prazo Prazo	Até set/2020 Até dez/2020 Até dez/2020	Direção/SC Direção/SC Direção/SC

IV.ORÇAMENTO PREVISIONAL DE RECEITAS E DESPESAS PARA O ANO DE 2018.

IV.ORÇAMENTO PREVISIONAL DE RECEITAS E DESPESAS PARA O ANO DE 2018.Receitas	Ano 2019	Ano 2020
Receita do Orçamento de Estado		
Receita Orçamento Estado	3 003 392,00€	3 120 669,00 €
Total da Receita do Orçamento de Estado	3 003 392,00€	3 120 669,00 €
Receita de Outras Fontes Financiamento		
Propinas	2 098 200,00€	2 117 302,00 €
Emolumentos	170 000,00€	150 000,00 €
Juros	20 000,00€	10 000,00 €
Aluguer de Espaços e Equipamentos	7 000,00€	10 000,00 €
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	31 250,00€	50 000,00 €
Outras receitas	107 121,00€	267 314,00 €
Total de Receitas	2 433 571,00€	2 604 616,00 €
Total da Receita de Outras Fontes Financiamento	2 433 571,00€	2 604 616,00 €
Total da Receita	5 436 963,00€	5 725 285,00 €
Despesas	Ano 2019	Ano 2020
Despesas com Pessoal	5 141 963,00€	5 509 013,00 €
Despesas Correntes	294 000,00€	216 272,00 €
Despesas de Investimento	1 000,00€	0,00 €
Total da Despesa	5 436 963,00€	5 725 285,00 €
Saldo	0,00	0,00 €
% Receitas Orçamento de Estado:	55,24%	56,34%
% Receitas Próprias:	44,76%	43,66%
% Despesa com Pessoal:	94,57%	95,93%
% Despesas de Funcionamento:	5,41€	4,07%
% Despesas de Investimento:	0,02%	0,00%